



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Página Rural

Data: 10/12/2012

Caderno: - / -

Link: http://www.paginarural.com.br/noticias_detalhes.php?id=181886

Assunto: Docentes da ESALQ contribuem com ensino e pesquisa do Brasil

Docentes da Esalq contribuem com ensino e pesquisa do Brasil

A atuação de docentes do ensino superior não se resume ao trabalho na sala de aula. Atividades das mais diversas, envolvendo ações de ensino, pesquisa e extensão contribuem, ao mesmo tempo, para a formação de mão de obra qualificada e para o aprimoramento de processos que podem estar além dos muros de uma instituição como a Universidade de São Paulo (USP).

No caso da Escola Superior de Agricultura “Luiz Queiroz” (USP/Esalq), unidade da USP em Piracicaba, três exemplos recentes ilustram de forma significativa a possibilidade de seus professores desempenharem tarefas fora do ambiente universitário, sem romper, no entanto, o elo com a esfera acadêmica.

Em novembro de 2011, Marcio de Castro Silva Filho, docente do Departamento de Genética (LGN), assumiu a Diretoria de Relações Internacionais da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). “Atuei à frente de todos os Programas que visam à internacionalização do ensino superior brasileiro, notadamente contribuí nas fases iniciais do Programa Ciência sem Fronteiras”, conta o docente que, na Esalq, coordena o Laboratório de Biologia Molecular de Plantas (Lbmp). Desde julho de 2012, no entanto, Castro Filho está à frente da Diretoria de Programas e Bolsas no País, a maior Diretoria da Capes. “As ações principais são o fomento à Pós-graduação brasileira. São mais de 80 mil bolsas em diferentes modalidades oferecidas à comunidade. Além disso, esta diretoria é responsável pelo Portal de Periódicos da Capes, pelo Programa Pró-Equipamentos, pelo Programa de Apoio a Eventos no País (Paep) e pela coordenação de mais de 40 projetos induzidos com diferentes Ministérios, Fundações de Amparo à Pesquisa e Institutos de Pesquisa”, explica.

Em Brasília (DF) desde o início de outubro deste ano, Marcos Sorrentino, docente do Departamento de Ciências Florestais (LCF), vem atuando no Ministério da Educação (MEC). Sorrentino vem ajudando o Ministro da Educação na construção de uma política ambiental do MEC. “Considero uma honra, para mim e para a Esalq, poder contribuir para a construção de um Brasil mais educado ambientalmente”. Na Esalq, Sorrentino coordena o Laboratório de Educação e Política Ambiental (OCA), que procura contribuir para a formação, implantação e avaliação de políticas públicas e propostas pedagógicas de Educação Ambiental.

Já o professor Carlos Alberto Labate, do Departamento de Genética (LGN), atuará, a partir de janeiro, como diretor do Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (Ctbe).

Situada em Campinas, a instituição desenvolve pesquisas na área de etanol de cana-de-açúcar buscando respostas para desafios científicos e tecnológicos do setor, a fim de manter a liderança brasileira na produção de bioetanol. “O Ctbe, atualmente, é o mais bem equipado laboratório de pesquisa nessa área”, afirma o professor. Segundo Labate, o Ctbe é um dos quatro laboratórios do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (Cnpem). Entre eles, estão o Laboratório de Luz Síncrotron (Lnl), de Biociências (LNBio) e de Nanotecnologia (LNNano).

Para o diretor da Esalq, José Vicente Caixeta Filho, “As novas missões desses três colegas não só reconfirma o alto grau de competência técnica de cada um deles como também atesta o reconhecimento institucional da Esalq em outros ambientes, demonstrando o nosso contínuo interesse em contribuir para iniciativas multidisciplinares em prol do desenvolvimento sustentável de nossa sociedade”.

Fonte: Esalq/USP